

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2022

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 1º Trimestre 2022

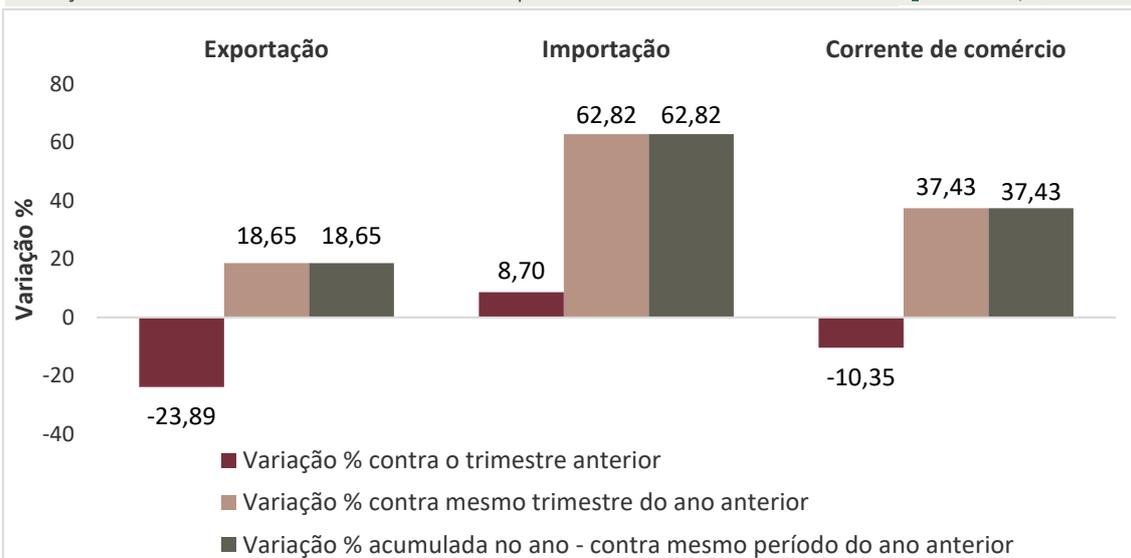
Comércio exterior - Espírito Santo 1º Trimestre de 2022

Sumário Executivo

- Após alcançar o maior valor desde 2014, o comércio exterior capixaba sofreu correção de -10,35%, no primeiro trimestre de 2022, comparado ao trimestre imediatamente anterior, puxado pela queda de -23,89% nas exportações do período, enquanto as importações mantiveram alta de +8,70%;
- Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, todavia, o comércio exterior capixaba apresentou alta de +37,43%, puxado mais fortemente pelo avanço de +62,82% nas importações, enquanto as exportações expandiram em +18,65%, nesse período.

Sumário - 1º Trimestre 2022

Exportação - US\$ bilhões		2,07
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-23,89
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	18,65
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	18,65
Importação - US\$ bilhões		2,11
Variação % contra o trimestre anterior	↑	8,70
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	62,82
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	62,82
Corrente de comércio - US\$ bilhões		4,18
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-10,35
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	37,43
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	37,43



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

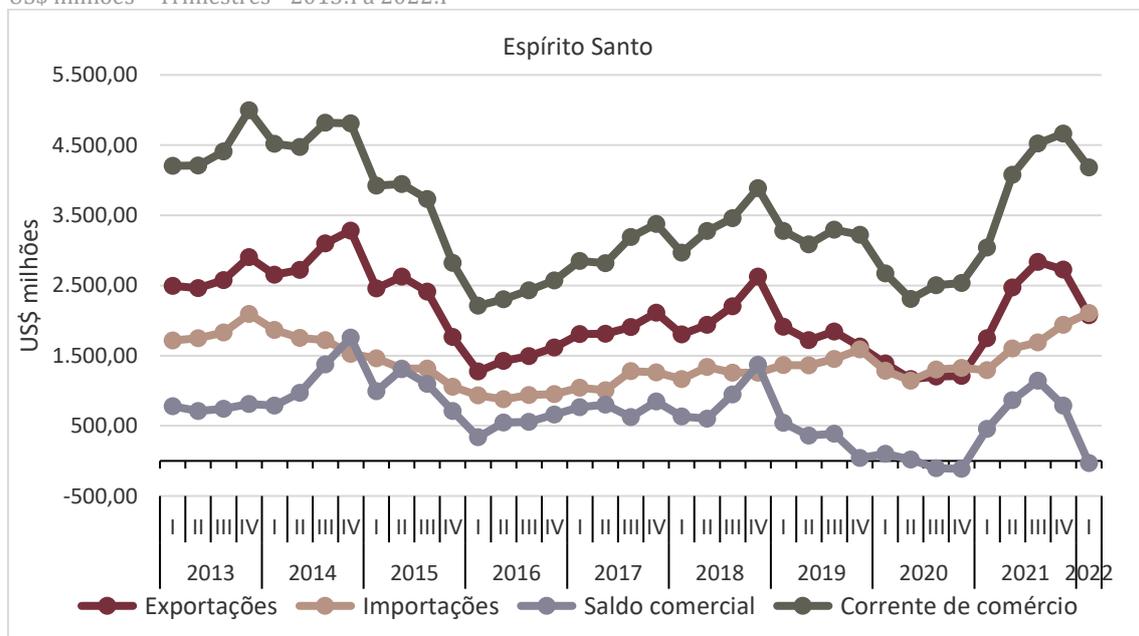
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

Depois de encerrar o último trimestre de 2021 no maior patamar observado desde 2014, o comércio exterior capixaba sofreu retração de -10,35%, no primeiro trimestre de 2022, impactado pela queda de -23,89% nas exportações do período, enquanto as importações mantiveram alta de +8,70%. Dessa forma, o saldo comercial capixaba foi deficitário em US\$ 31,79 milhões, no trimestre (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, o comércio exterior capixaba cresceu +37,43%, fortemente puxado pela elevação de +62,82% nas importações e +18,65% nas exportações, do período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2013:I a 2022:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Já o comércio exterior brasileiro apresentou alta, tanto na comparação com o trimestre imediatamente anterior (+2,29%), quanto na comparação com o mesmo trimestre do ano passado (+28,92%). As exportações do país cresceram +7,49%, frente ao trimestre imediatamente anterior, enquanto as importações retraíram -3,31%, nesse período. Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, houve incremento tanto nas exportações (+30,43%) quanto nas importações (+27,15%) do Brasil (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões - Trimestres 2022:I; 2021:IV e 2021:I

	2022:I	2021:IV	2021:I	2022:I/2021:IV		2022:I/2021:I	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação			
Exportação (a)	2.074,77	2.725,97	1.748,72	↓ -23,89	↑ 18,65		
Importação (b)	2.106,57	1.937,93	1.293,80	↑ 8,70	↑ 62,82		
Saldo comercial* (a-b)	-31,79	788,04	454,92	N/A	N/A		
Corrente de comércio (a+b)	4.181,34	4.663,90	3.042,52	↓ -10,35	↑ 37,43		
Brasil	US\$ milhões			Variação			
Exportação (a)	72.593,58	67.536,81	55.658,68	↑ 7,49	↑ 30,43		
Importação (b)	60.496,21	62.570,22	47.571,84	↓ -3,31	↑ 27,17		
Saldo comercial* (a-b)	12.097,36	4.966,59	8.086,83	↑ 143,58	↑ 49,59		
Corrente de comércio (a+b)	133.089,79	130.107,04	103.230,52	↑ 2,29	↑ 28,92		

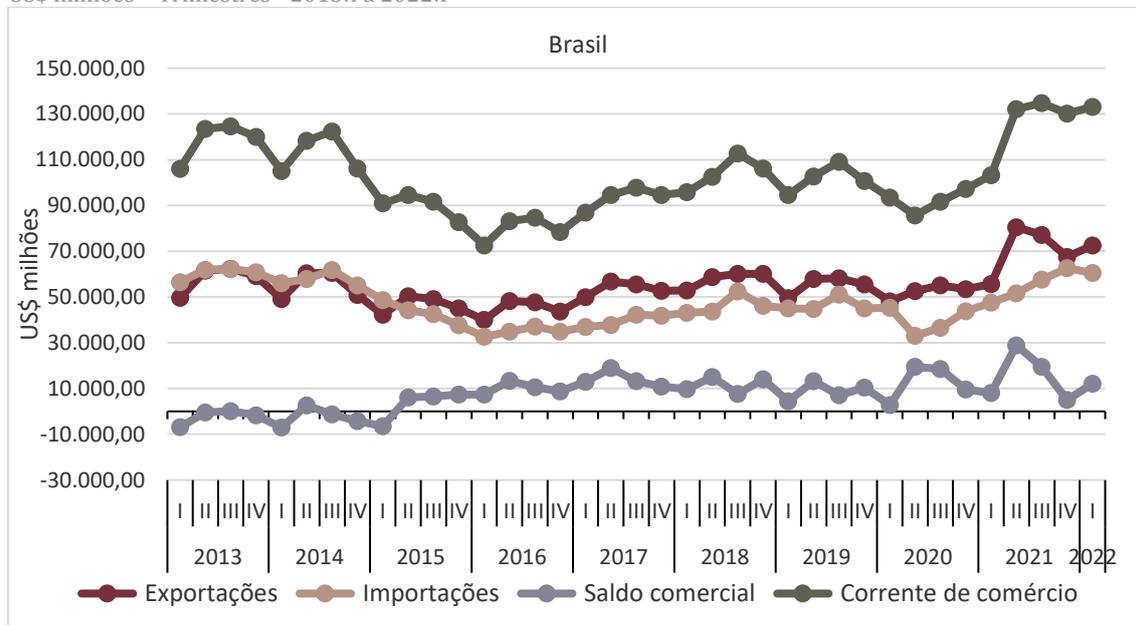
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*Quando aparece N/A (não aplicável) na variação percentual do saldo comercial é devido a um dos períodos ou ambos estarem negativos.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões - Trimestres - 2013:I a 2022:I



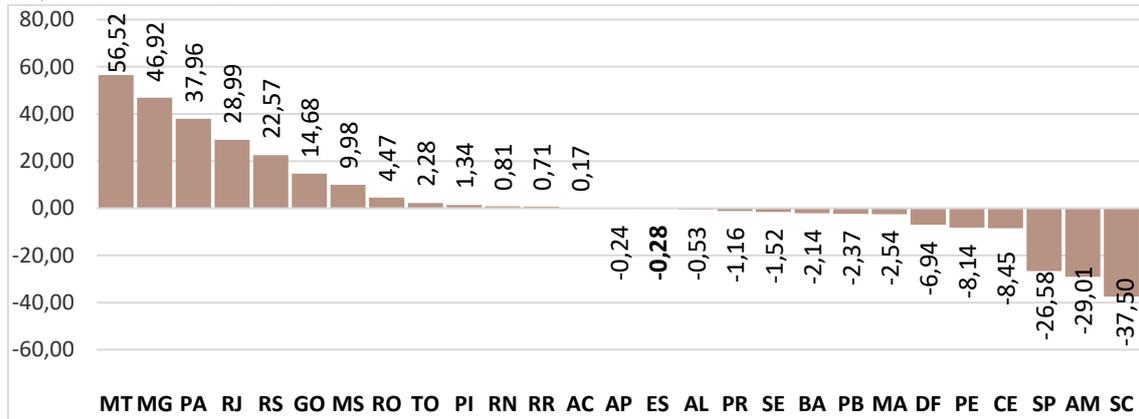
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Com a queda nas exportações e o crescimento nas importações capixabas, entre o último trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022, o saldo comercial, que era superavitário em US\$ 788,04 milhões, passou a apresentar um déficit de US\$ 31,79 milhões. Assim, o Espírito Santo, que era o sexto colocado no ranking do saldo comercial das Unidades da Federação (UFs), no quarto trimestre de 2021, passou para a 15ª colocação, no primeiro trimestre de 2022, ficando entre as UFs com saldo deficitário (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões – Trimestre 2022:I

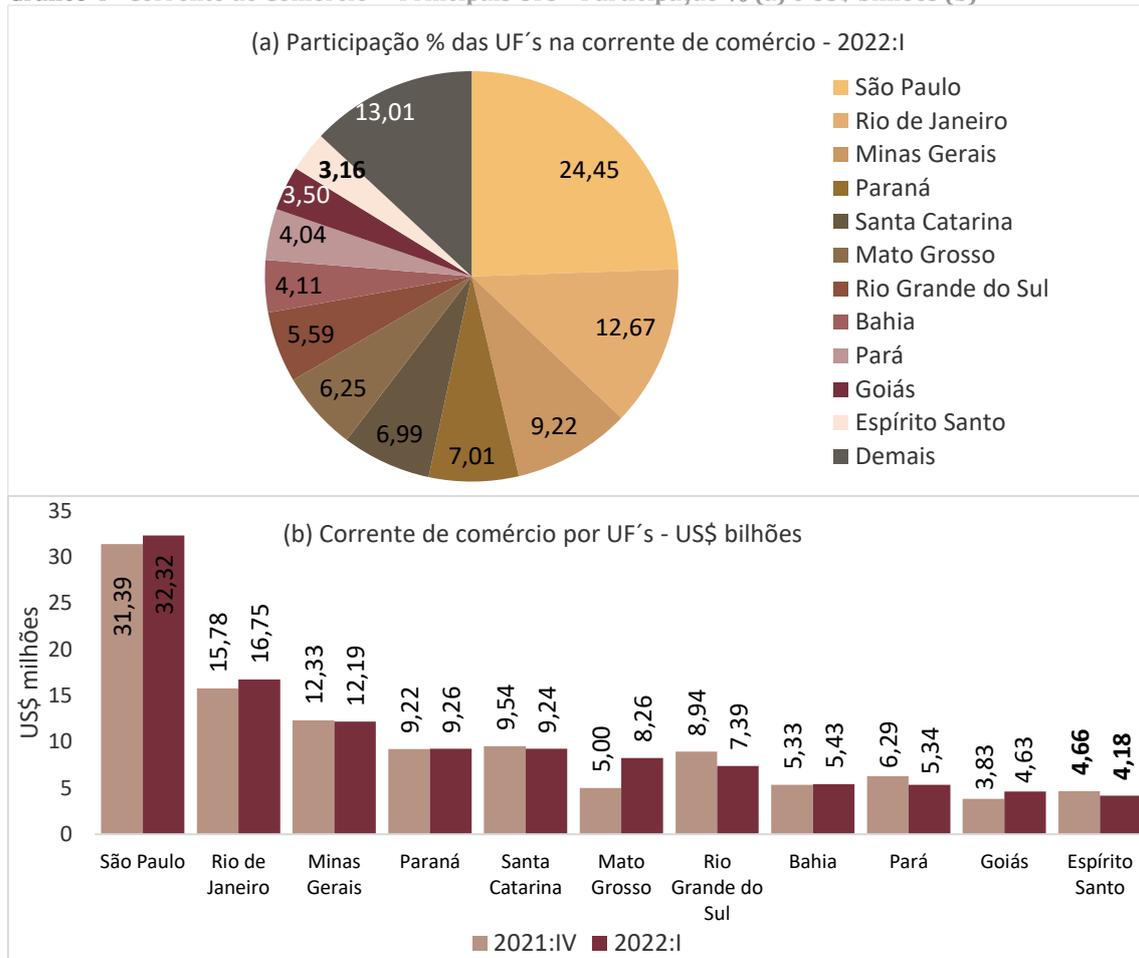


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba caiu de US\$ 4,66 bilhões no quarto trimestre de 2021, para US\$ 4,18 bilhões no primeiro trimestre de 2022, e o estado caiu uma posição no ranking, indo para a 11ª colocação, com 3,16% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

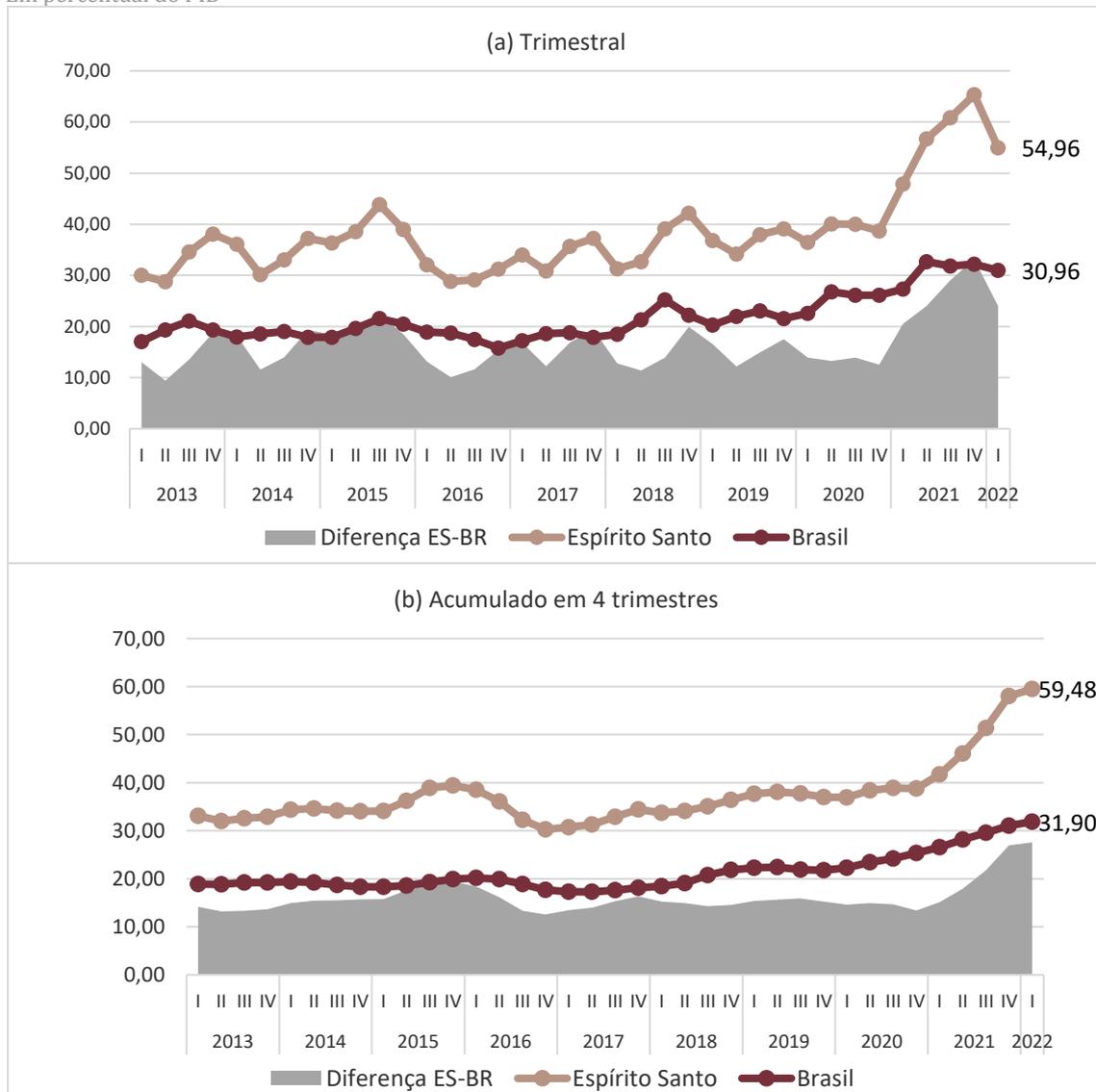
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), que atingiu o pico da série no último trimestre de 2021, caiu para 54,96% no primeiro trimestre de 2022, enquanto no Brasil, o indicador ficou em 30,96% (Gráfico 5 - parte (a)).

No agregado em 4 trimestres, devido aos valores de topo, dos períodos anteriores, o indicador ainda está no topo, no Espírito Santo, em 59,48%, e no Brasil em 31,90% (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

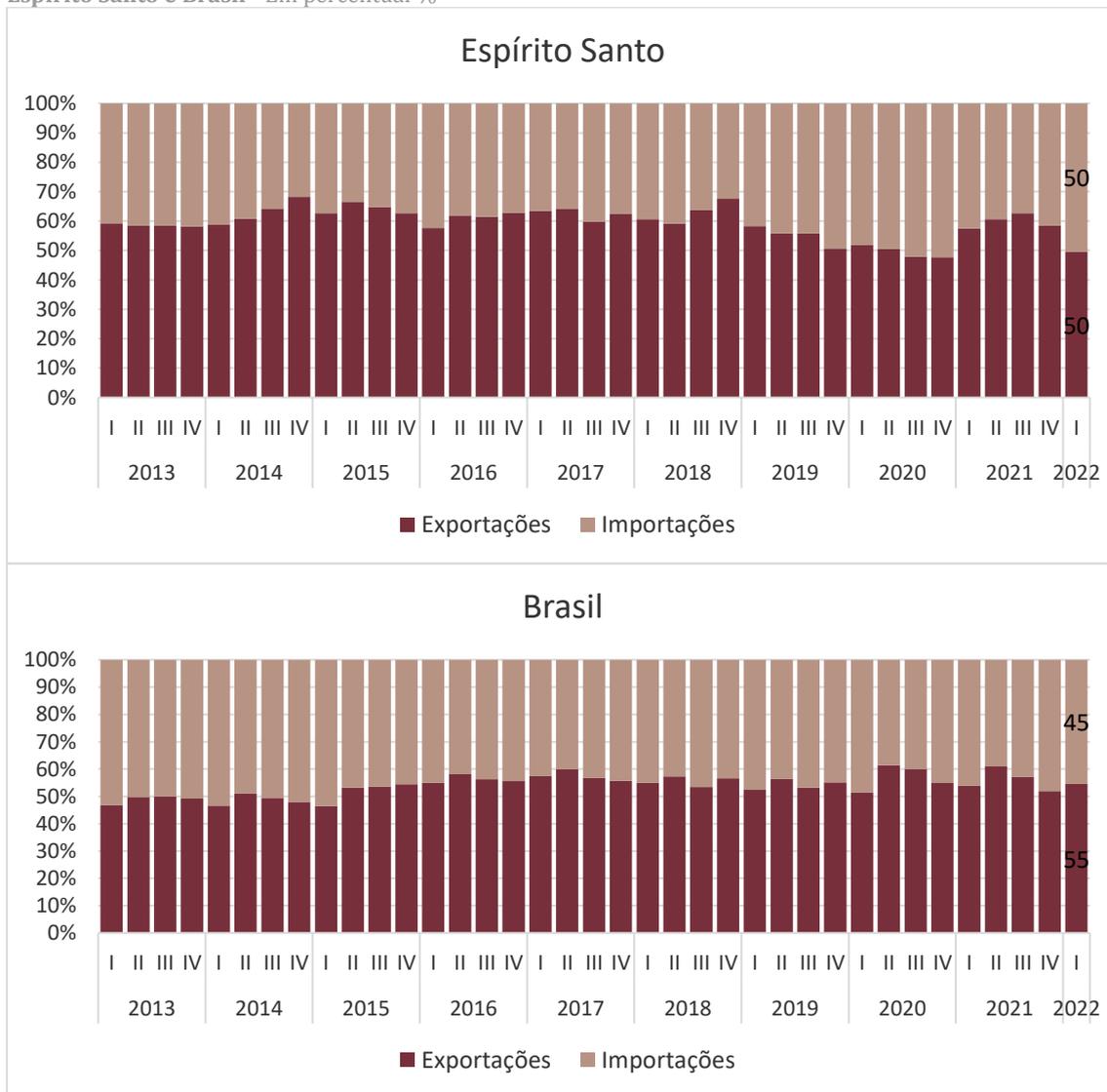


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No primeiro trimestre de 2022, as exportações responderam por 50% e as importações 50% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 55% e o das importações de 45%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o quarto trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022, em milhões de dólares.

Como visto, o superávit comercial de US\$ 788,04 milhões, do quarto trimestre de 2021, decaiu para um déficit comercial de US\$ 31,79 milhões, no primeiro trimestre de 2022, puxado principalmente pelo incremento no déficit na categoria de *combustíveis e lubrificantes básicos*, que passou de US\$ 87,25 milhões no quarto trimestre de 2021 para US\$ 269,29 milhões no primeiro trimestre de 2022, e por uma contração no superávit da categoria de *bens intermediários básicos*, que diminuiu de US\$ 1.033,51 milhões para US\$ 670,60 milhões, no período.

O aumento no déficit na categoria de *combustíveis e lubrificantes básicos*, se deu, principalmente, pelo crescimento nas importações de carvão de altos-fornos, usados na produção das indústrias metalúrgicas.

Por sua vez, a contração no superávit da categoria de *bens intermediários básicos* foi puxada pela queda nas exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *café*¹.

¹ Detalhes serão mais explorados na análise das Tabelas 5 e 6 e do Gráfico 10.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2021:IV e 2022:I – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),² em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o quarto trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022.

Por esse recorte, observa-se que a transformação do superávit comercial de US\$ 788,04 milhões do quarto trimestre de 2021 para um déficit comercial de US\$ 31,79 milhões, no primeiro trimestre de 2022, se deu por uma contração do superávit (parte superior da tabela), que passou de US\$ 2,06 bilhões no quarto trimestre de 2021 para US\$ 1,32 bilhão no primeiro trimestre de 2022 e também por um crescimento no déficit (parte inferior da tabela), de US\$ 1,27 bilhão para US\$ 1,35 bilhão, no período.

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % - Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2021:IV e 2022:I

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2022:I	Part. % Superávit 2022:I	Superávit US\$ milhões 2021:IV	Part. % Superávit 2021:IV	Variação absoluta (US\$) 2022:I-2021:IV
Insumos industriais elaborados	601,70	45,52	942,94	45,80	↓ -341,24
Insumos industriais básicos	560,25	42,38	819,10	39,78	↓ -258,85
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	107,32	8,12	210,37	10,22	↓ -103,05
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	52,60	3,98	86,60	4,21	↓ -33,99
Total no superávit comercial	1.321,87	100,00	2.059,01	100,00	↓ -737,14
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2022:I	Part. % Déficit 2022:I	Déficit US\$ milhões 2021:IV	Part. % Déficit 2021:IV	Variação absoluta (US\$) 2022:I-2021:IV
Equipamentos de transporte industrial	-333,00	24,60	-479,07	37,69	↑ 146,07
Combustíveis e lubrificantes básicos	-214,32	15,83	-31,71	2,50	↓ -182,61
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-211,33	15,61	-201,54	15,86	↓ -9,79
Automóveis para passageiros	-143,32	10,59	-152,96	12,03	↑ 9,64
Demais	-451,71	33,37	-405,70	31,92	↓ -46,01
Total no déficit comercial	-1.353,67	100,00	-1.270,97	100,00	↓ -82,69
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-31,79		788,04		↓ -819,83

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no quarto trimestre de 2021 e no primeiro trimestre de 2022. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, também é possível observar uma queda no superávit comercial entre países, que saiu de US\$ 1,46 bilhão no quarto trimestre de 2021 para US\$ 1,33 bilhão no primeiro trimestre de 2022, e ainda um crescimento no déficit comercial entre países, de US\$ 673,20 milhões no quarto trimestre de 2021 para US\$ 1,36 bilhão no primeiro trimestre de 2022.

Os Estados Unidos continuaram no topo do ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 24,97% de participação no superávit do primeiro trimestre de 2022, seguido pela Malásia, com 11,98%, pela Turquia, com 10,03% de participação e pelo Egito, com 8,32% do superávit. Pelo lado do déficit, a China também continuou no topo do ranking, concentrando 36,77% de participação, seguida pela Austrália, com 19,57%, pela Rússia, com 7,41%, e pela Alemanha, com 7,19%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2021:IV e 2022:I

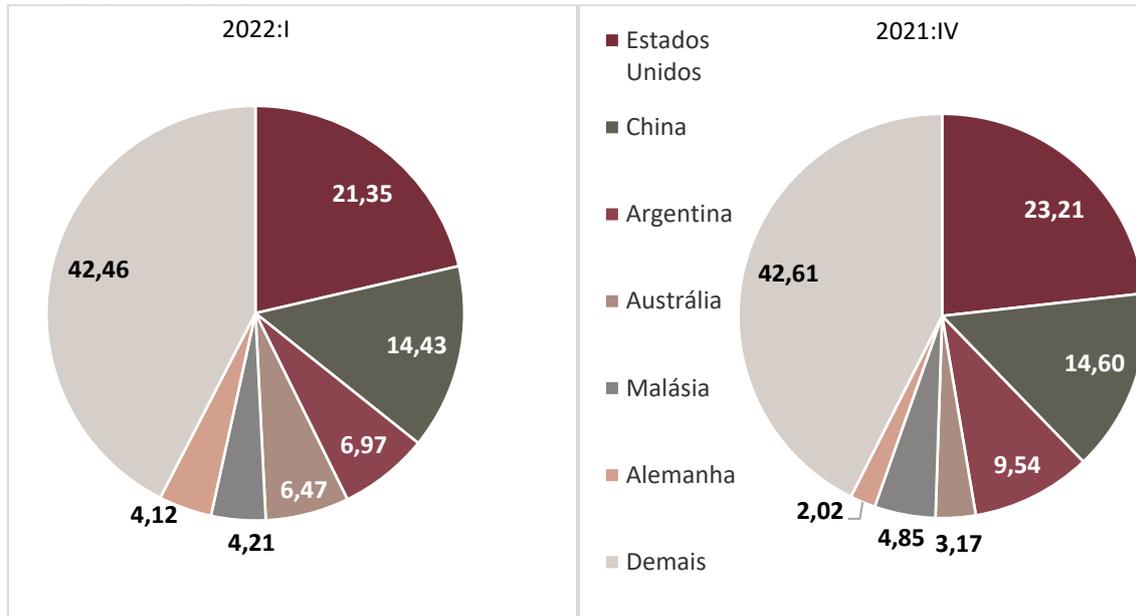
Superávit					
País	2022:I		2021:IV		Variação absoluta (US\$) 2022:I-2021:IV
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	331,30	24,97	467,76	32,01	↓ -136,46
Malásia	158,88	11,98	192,16	13,15	↓ -33,27
Turquia	133,07	10,03	122,96	8,41	↑ 10,11
Egito	110,42	8,32	120,98	8,28	↓ -10,56
Singapura	87,02	6,56	23,82	1,63	↑ 63,20
Japão	61,18	4,61	86,97	5,95	↓ -25,79
Demais	444,92	33,53	446,59	30,56	↓ -1,67
Total	1.326,79	100,00	1.461,24	100,00	↓ -134,45
Déficit					
País	2022:I		2021:IV		Variação absoluta (US\$) 2022:I-2021:IV
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-499,54	36,77	-169,23	25,14	↓ -330,31
Austrália	-265,84	19,57	-142,76	21,21	↓ -123,07
Rússia	-100,73	7,41	-83,51	12,40	↓ -17,23
Alemanha	-97,68	7,19	-19,89	2,95	↓ -77,80
Uruguai	-49,47	3,64	-19,42	2,88	↓ -30,05
México	-48,15	3,54	-23,76	3,53	↓ -24,39
Demais	-297,17	21,87	-214,63	31,88	↓ -82,53
Total	-1.358,58	100,00	-673,20	100,00	↓ -685,38
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-31,79		788,04		↓ -819,83

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Novamente, os Estados Unidos, a China e a Argentina ocuparam as primeiras posições nesse ranking, com participações de 21,35%, 14,43% e 6,97%, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2021:IV e 2022:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do primeiro trimestre de 2022, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (41,98%), *rochas ornamentais trabalhadas* (23,33%), *minérios de ferro e seus concentrados* (10,61%) e *celulose* (10,51%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (45,18%), *aeronaves e aparelhos espaciais* (39,47%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* (5,00%) e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (2,21%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *celulose* (38,25%), *granito bruto, em blocos ou placas* (31,27%), *quartzo em blocos ou placas* (13,70%) e *mármore em blocos ou placas* (11,44%); enquanto pelo lado das importações, se destacaram: *equipamentos de comunicação, máquinas*

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produktividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

e aparelhos elétricos (26,54%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (20,01%), veículos, partes e acessórios (11,12%) e filamentos sintéticos ou artificiais (6,82%).

Mais uma vez, o destaque das vendas destinadas à Argentina foram os *minérios de ferro e seus concentrados* (84,18%), seguido por *café* (6,40%), enquanto nas importações *veículos, partes e acessórios* (78,17%) foi o principal grupo importado, no período.

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2022:I

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	256,90	41,98	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	126,82	45,18
Rochas ornamentais trabalhadas	142,78	23,33	Aeronaves e aparel. espaciais	110,79	39,47
Minérios de ferro e concentrados	64,92	10,61	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	14,03	5,00
Celulose	64,30	10,51	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	6,20	2,21
Demais	83,07	13,57	Demais	22,83	8,13
Total	611,96	100,00	Total	280,67	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	19,85	38,25	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	146,36	26,54
Granito bruto, em blocos ou placas	16,23	31,27	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	110,33	20,01
Quartzo em blocos ou placas	7,11	13,70	Veículos, partes e acessórios	61,33	11,12
Mármore em blocos ou placas	5,94	11,44	Filamentos sintéticos ou artificiais	37,60	6,82
Demais	2,77	5,34	Demais	195,81	35,51
Total	51,90	100,00	Total	551,44	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	107,53	84,18	Veículos, partes e acessórios	127,83	78,17
café em grãos	8,17	6,40	Cereais	15,54	9,50
Rochas ornamentais trabalhadas	2,20	1,72	Produtos da indústria de moagem	10,86	6,64
Produtos laminados de ligas de aço	2,04	1,60	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	2,98	1,82
Demais	7,79	6,10	Demais	6,33	3,87
Total	127,73	100,00	Total	163,53	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

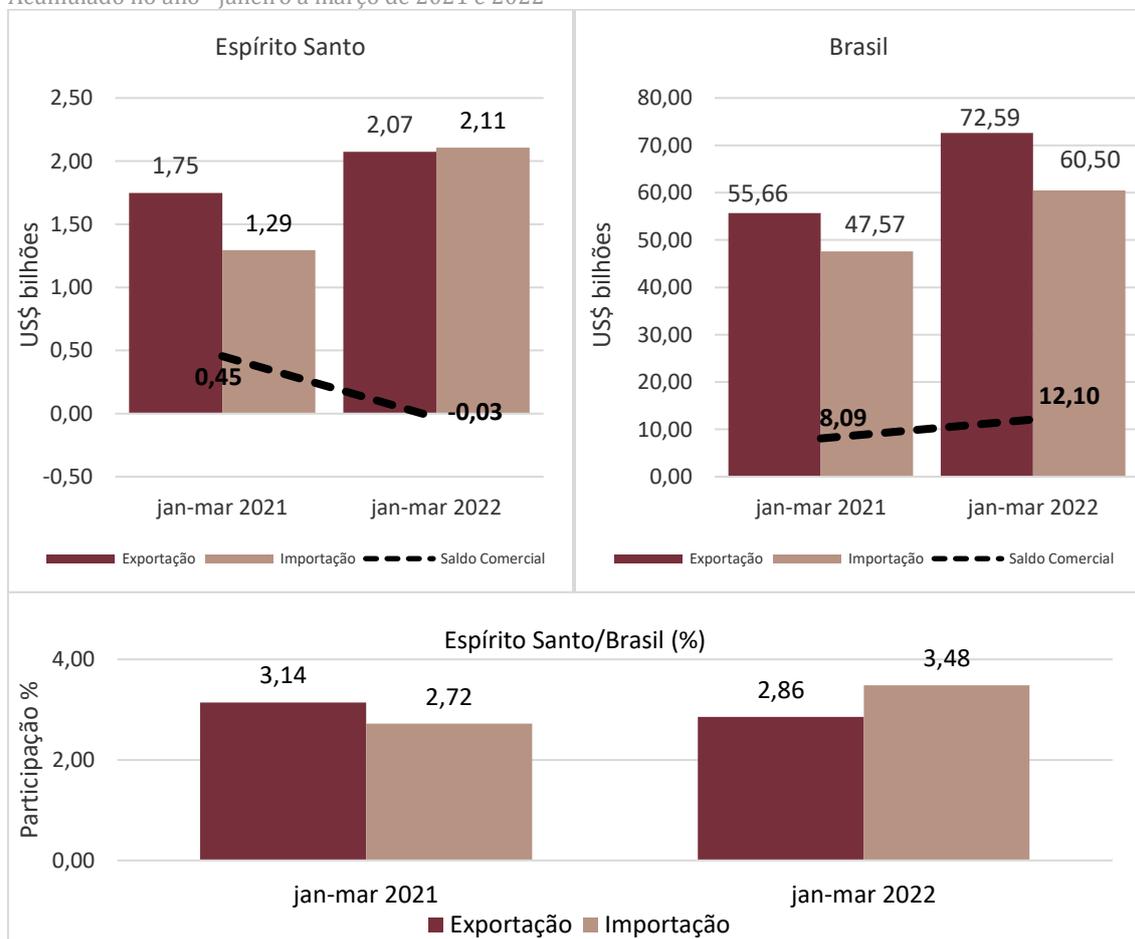
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado de janeiro a março para 2021 e 2022, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram expansão⁴ de +18,65%, entre 2020 e 2021, passando de US\$ 1,75 bilhão para US\$ 2,70 bilhões, enquanto as importações cresceram +62,82%, no mesmo período, passando de US\$ 1,29 bilhão para US\$ 2,11 bilhões. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 55,66 bilhões no acumulado de 2021 para US\$ 72,59 bilhões em 2022 (+30,43%), e as importações aumentaram de US\$ 47,47 bilhões para US\$ 60,50 bilhões (+27,17%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,14% no primeiro trimestre de 2021 para 2,86% no primeiro trimestre de 2022, enquanto as importações cresceram de 2,72% para 3,48%, no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a março de 2021 e 2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁴ Valores em percentuais do Espírito Santo apresentados na Tabela 1 e também na Tabela 5 (para exportações) e na Tabela 6 (para importações), desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2022, e para o acumulado do primeiro trimestre de 2021 e 2022, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de +18,65% entre os períodos.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +62,82% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2021 e 2022. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

O crescimento nas exportações capixabas (+18,65%) foi puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de *produtos laminados de ferro/aço não ligado*, com +12,36 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, *óleos brutos de petróleo*, com +4,40 p.p. de contribuição relativa, *minérios de ferro e seus concentrados*, com +4,40 p.p. de contribuição relativa e *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com +2,86 p.p. de contribuição relativa, enquanto a contração nas vendas de *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, contrabalanceou a alta, com -7,80 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

Novamente, *minérios de ferro e seus concentrados* figuraram no topo do ranking dos principais produtos da pauta exportadora capixaba, no primeiro trimestre de 2022, com 27,04% de participação no valor do período, seguido por *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com 16,33%, *produtos laminados de ferro/aço não ligado*, com 12,54%, *óleos brutos de petróleo*, com 10,68%, *rochas ornamentais trabalhadas*, com 8,93%, *celulose*, com 6,23%, *café em grãos*, com 5,98%, *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com 2,34%, *pimentas*, com 2,06% e *ferro fundido bruto*, com 1,31% (Gráfico 10).

Em termo de preços relativos, desses principais itens, após um incremento de +105,65% nos preços de *minérios de ferro e seus concentrados*, em 2021 ante 2020, os preços da commodity

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

apresentaram correção de -4,36% no primeiro trimestre de 2022, comparado ao mesmo período do ano anterior. Todos os demais principais produtos apresentaram incremento de preços nesse período, com destaque para o crescimento de +169,82% nos preços do *café em grãos* (Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2022:I e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Exportados	2022			2021	Variação % 2022/2021	Contribuição relativa
	2022:I	Partic. % acum 2022	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	561,00	27,04	561,00	484,08	↑ 15,89	↑ 4,40
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	338,85	16,33	338,85	288,83	↑ 17,32	↑ 2,86
Prods laminados de ferro/aço não ligado	260,13	12,54	260,13	43,91	↑ 492,47	↑ 12,36
Óleos brutos de petróleo	221,59	10,68	221,59	144,62	↑ 53,23	↑ 4,40
Rochas ornamentais trabalhadas	185,31	8,93	185,31	191,52	↓ -3,24	↓ -0,35
Pasta química de madeira (celulose)	129,35	6,23	129,35	122,37	↑ 5,70	↑ 0,40
Café em grãos ou outras formas brutas	124,16	5,98	124,16	136,29	↓ -8,90	↓ -0,69
Prods semimanuf de ligas de aço	48,58	2,34	48,58	184,90	↓ -73,73	↓ -7,80
Pimentas	42,83	2,06	42,83	39,76	↑ 7,73	↑ 0,18
Ferro fundido bruto	27,13	1,31	27,13	17,55	↑ 54,58	↑ 0,55
Demais	135,84	6,55	135,84	94,91	↑ 43,13	↑ 2,34
TOTAL	2.074,77	100,00	2.074,77	1.748,72	↑ 18,65	↑ 18,65

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2022:I e acumulados no ano - 2021 e 2022

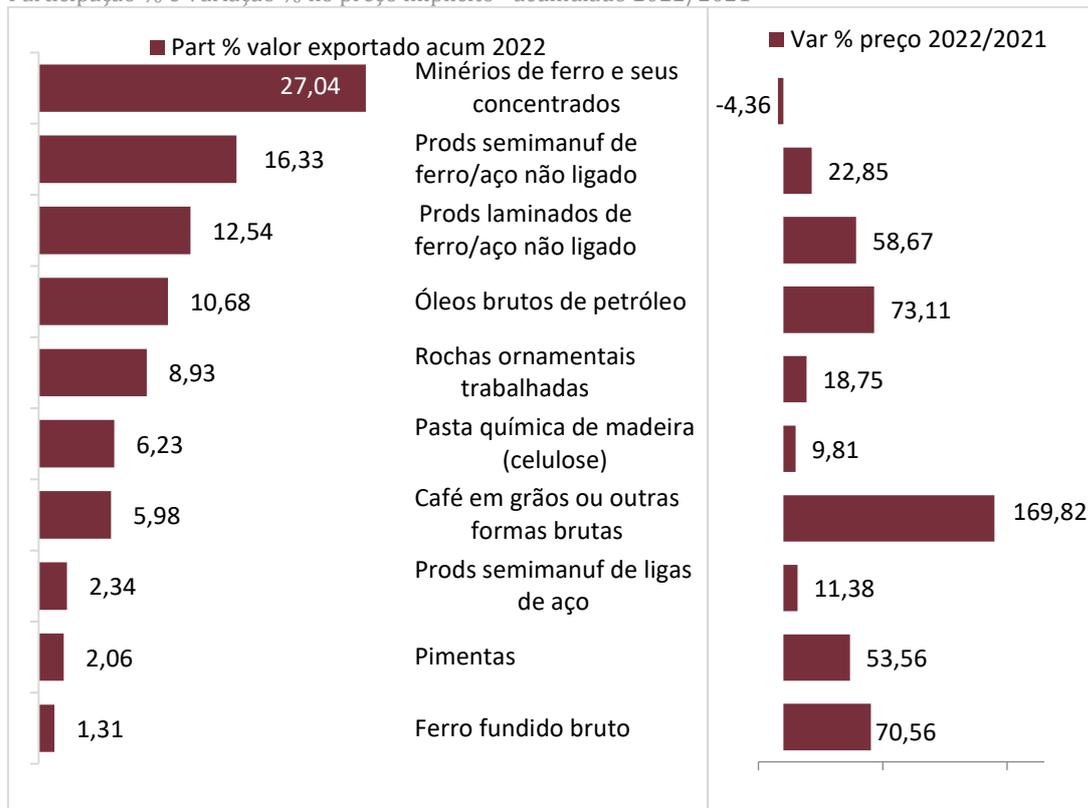
Produtos Exportados	2022		2021	Variação % 2022/2021
	2022:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	3.252,92	3.252,92	2.684,58	↑ 21,17
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	471,13	471,13	493,35	↓ -4,50
Prods laminados de ferro/aço não ligado	317,08	317,08	84,92	↑ 273,40
Óleos brutos de petróleo	421,50	421,50	476,19	↓ -11,48
Rochas ornamentais trabalhadas	209,68	209,68	257,33	↓ -18,52
Pasta química de madeira (celulose)	387,89	387,89	402,95	↓ -3,74
Café em grãos ou outras formas brutas	30,03	30,03	88,95	↓ -66,24
Prods semimanuf de ligas de aço	65,03	65,03	275,70	↓ -76,41
Pimentas	10,87	10,87	15,50	↓ -29,85
Ferro fundido bruto	40,37	40,37	44,54	↓ -9,37

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2022 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Entre as importações, que apresentaram expansão de +62,82% no primeiro trimestre de 2022 frente ao mesmo período de 2021, destacaram-se contribuições relativas dos grupos⁷: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +27,73 p.p., *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +16,27 p.p., *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*, com +5,24 p.p., *obras de ferro fundido, ferro ou aço*, com +4,53 p.p. e *alumínio e suas obras*, com +2,71 p.p. (Tabela 7).

Enquanto o valor das importações de *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* cresceram +216,79%, o volume importado cresceu em +18,78%, nesse período. Dessa forma, boa parte desse incremento se deu via crescimento de preços dos produtos, que nesse caso foi de +166,70%. Também houve forte alta nos preços de *obras de ferro fundido, ferro ou aço* (+185,49%) e *adubos (fertilizantes)* (+138,17%). Esse último, embora tenha aumentado +135,17% no valor importado, entre o primeiro trimestre de 2021 e de 2022, seu volume decaiu em -1,26% (Tabela 7, Tabela 8 e Gráfico 11).

⁷ Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões
2022:I e acumulados no ano - 2021 e 2022

Produtos Importados	2022			2021	Variação % 2022/2021	Contribuição relativa
	2022:I	Partic. % acum 2022	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	524,26	24,89	524,26	165,49	↑ 216,79	↑ 27,73
Veículos terrestres/partes e acessórios	375,35	17,82	375,35	164,88	↑ 127,65	↑ 16,27
Equip. de comunicação e apar. elétricos	194,34	9,23	194,34	196,92	↓ -1,31	↓ -0,20
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	189,20	8,98	189,20	121,38	↑ 55,88	↑ 5,24
Aeronaves e aparelhos espaciais	125,92	5,98	125,92	123,35	↑ 2,08	↑ 0,20
Alumínio e suas obras	78,28	3,72	78,28	43,27	↑ 80,91	↑ 2,71
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	74,68	3,55	74,68	16,02	↑ 366,17	↑ 4,53
Filamentos sintéticos ou artificiais	41,94	1,99	41,94	33,30	↑ 25,95	↑ 0,67
Aubos (fertilizantes)	38,47	1,83	38,47	16,36	↑ 135,17	↑ 1,71
Produtos da indústria de moagem	34,24	1,63	34,24	36,30	↓ -5,69	↓ -0,16
Demais	429,90	20,41	429,90	376,53	↑ 14,17	↑ 4,12
TOTAL	2.106,57	100,00	2.106,57	1.293,80	↑ 62,82	↑ 62,82

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas
2022:I e acumulados no ano - 2021 e 2022

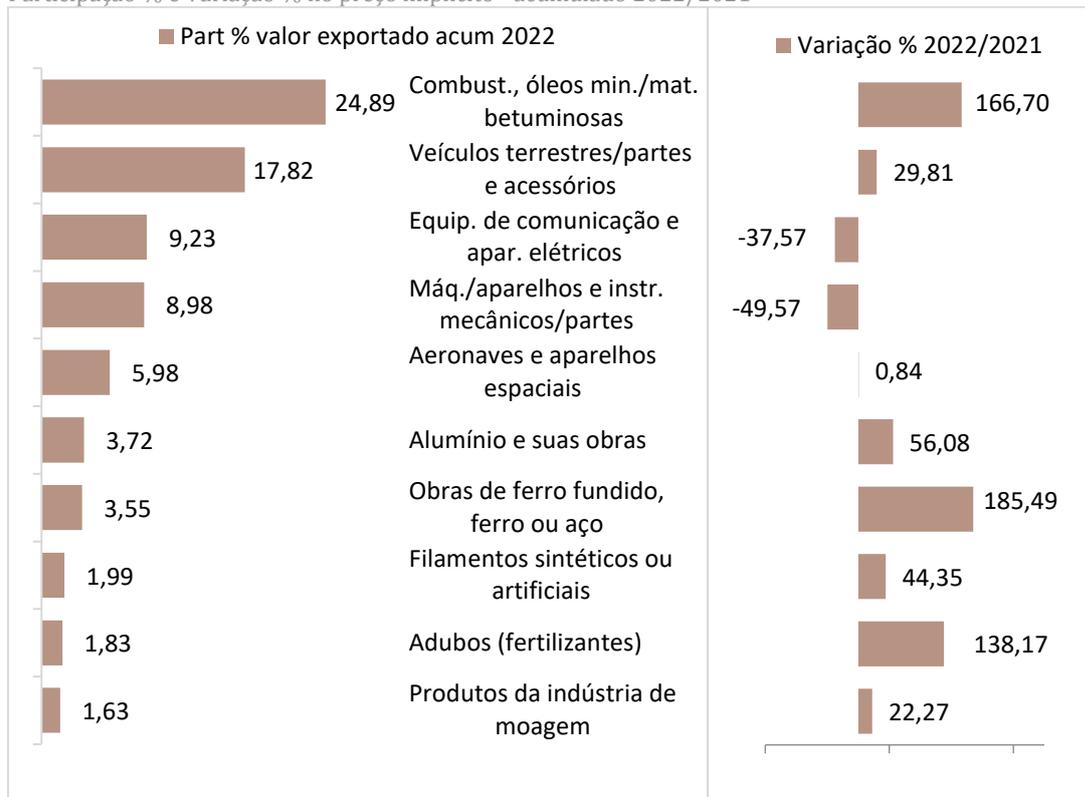
Produtos Importados	2022		2021	Variação % 2022/2021
	2022:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.832,41	1.832,41	1.542,66	↑ 18,78
Veículos terrestres/partes e acessórios	35,79	35,79	20,41	↑ 75,38
Equip. de comunicação e apar. elétricos	19,86	19,86	12,56	↑ 58,07
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	28,30	28,30	9,15	↑ 209,08
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,12	0,12	0,12	↑ 1,23
Alumínio e suas obras	31,12	31,12	26,85	↑ 15,91
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	20,55	20,55	12,59	↑ 63,29
Filamentos sintéticos ou artificiais	11,73	11,73	13,44	↓ -12,75
Aubos (fertilizantes)	61,58	61,58	62,37	↓ -1,26
Produtos da indústria de moagem	64,22	64,22	83,26	↓ -22,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2022 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2022/2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para o primeiro trimestre dos anos 2021 e 2022 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2022.

Embora tenha ocorrido uma contração de -13,65%, nas exportações destinadas aos Estados Unidos, na comparação com o primeiro trimestre de 2021, o país manteve-se no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, no primeiro trimestre de 2022, com 29,50% de participação. A Malásia subiu para o segundo lugar, com 8,07% de participação, seguida pela Turquia, com 6,45% (Tabela 9).

Entre as origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 26,18% de participação seguida pelos Estados Unidos, com 13,32% e pela Austrália, com 12,73% (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões
Acumulados no ano – janeiro a março de 2021 e 2022

Destinos	Part % 2022	2022	2021	Var % 2022/2021	Contribuição relativa
Estados Unidos	29,50	611,96	708,69	↓ -13,65	↓ -5,53
Malásia	8,07	167,42	25,70	↑ 551,39	↑ 8,10
Turquia	6,45	133,76	20,97	↑ 537,79	↑ 6,45
Argentina	6,16	127,73	108,27	↑ 17,97	↑ 1,11
Egito	5,33	110,60	89,78	↑ 23,19	↑ 1,19
Singapura	4,27	88,51	46,38	↑ 90,84	↑ 2,41
Japão	3,60	74,68	0,41	↑ 18261,45	↑ 4,25
Chile	2,97	61,72	23,71	↑ 160,38	↑ 2,17
Canadá	2,73	56,56	114,74	↓ -50,71	↓ -3,33
China	2,50	51,90	48,49	↑ 7,04	↑ 0,20
Demais	28,43	589,93	561,59	↑ 5,05	↑ 1,62
TOTAL	100,00	2.074,77	1.748,72	↑ 18,65	↑ 18,65

Origens	Part % 2022	2022	2021	Var % 2022/2021	Contribuição relativa
China	26,18	551,44	380,98	↑ 44,74	↑ 13,18
Estados Unidos	13,32	280,67	212,88	↑ 31,84	↑ 5,24
Austrália	12,73	268,13	39,51	↑ 578,62	↑ 17,67
Argentina	7,76	163,53	83,85	↑ 95,02	↑ 6,16
Alemanha	6,41	134,98	68,40	↑ 97,35	↑ 5,15
Rússia	4,96	104,50	34,09	↑ 206,53	↑ 5,44
México	3,03	63,80	33,61	↑ 89,80	↑ 2,33
Uruguai	2,48	52,24	20,93	↑ 149,59	↑ 2,42
França	1,94	40,88	10,49	↑ 289,72	↑ 2,35
Itália	1,71	35,92	42,56	↓ -15,60	↓ -0,51
Demais	19,49	410,48	366,50	↑ 12,00	↑ 3,40
TOTAL	100,00	2.106,57	1.293,80	↑ 62,82	↑ 62,82

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latessa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais